

# Centrão quer orçamento secreto na PEC

— Fiel da balança na votação na Câmara, grupo ameaça incluir no texto que retira o Auxílio Brasil do teto de gastos medida para tornar impositivo o pagamento de emendas

.....  
**DANIEL WETERMAN**  
BRASÍLIA  
.....

O Centrão ameaça embutir na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição regra que obrigaria o novo governo a pagar as emendas do orçamento secreto nos próximos anos. É uma resposta à investida do PT de retirar o Auxílio Brasil do teto de gastos de forma permanente, dando ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva uma “licença” de R\$200 bilhões para gastos extras logo no início do seu mandato.

A PEC deve começar a tramitar pelo Senado, mas é na Câmara que Lula enfrenta o maior impasse. Ele dependerá de Lira para pautar a proposta e aprová-la até dezembro. Hoje, o deputado tem controle sobre as emendas do orçamento secreto e não quer perder esse poder no novo governo.

Tornar os repasses impositivos manteria a negociação política, mas reduziria o controle do Executivo. As emendas teriam uma blindagem maior e seriam executadas no montante determinado pelo Congresso. Neste ano, houve uma tentativa de aprovar uma proposta semelhante na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), mas o Legislativo recuou.

A inclusão da medida na PEC é colocada como uma estratégia para forçar Lula a negociar a aprovação da medida. “É ingenuidade pensar que a PEC vai ser aprovada sem ter diálogo com todo mundo. Vai ser preciso muito diálogo e paciência”, disse o deputado Danilo Forte (União-CE), aliado de Lira.

O senador eleito Wellington Dias (PT-PI), escalado por Lula para negociar a PEC e o Orçamento, afirmou ao **Estadão** que é preciso separar as duas coisas, conforme o interesse do novo presidente: aprovar a PEC com o Auxílio fora do teto e discutir o futuro do orçamento secreto por meio de uma resolução do Congresso. ●

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

**Seção:** Economia & Negócios **Caderno:** B **Página:** 1